



# FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

## 1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

**País de origem:**

Brasil

**Nome da Indicação Geográfica:**

Querência do Norte

**Espécie:** ( ) IP (X) DO

**Número do registro no Brasil:**

BR412024000015-6

**Data de concessão do registro:**

05/05/2026

**Publicação da concessão do registro:**

[https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes\\_Geograficas2887.pdf](https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2887.pdf)

**Caderno de Especificações Técnicas:**

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/QuerenciadoNorte.pdf>

**Representação figurativa/gráfica:** ( ) Não se aplica



## 2. REQUERENTE DO REGISTRO

**Nome ou razão social:**

Associação de Pequenos Agricultores de Ginseng de Querência do Norte (ASPAG)

**CPF / CNPJ:**

07.752.601/0001-08

<b>Endereço:</b>	Rodovia Jorge Baggio, KM 01		
<b>Cidade/UF:</b>	Querência do Norte/PR	<b>CEP:</b>	87930-000
<b>Telefone:</b>	-	<b>Fax:</b>	-
<b>E-mail:</b>	lary@vivasolucoesbr.com		

### 3. PROCURADOR (X) Não se aplica

Nome do Procurador

### 4. ÁREA GEOGRÁFICA

#### Delimitação da área geográfica:

Município de Querência do Norte, no Estado do Paraná.

### 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza:  Produto  Serviço

Nome:

#### Especificações e características:

A *Pfaffia glomerata*, conhecida como ginseng brasileiro, é uma planta nativa nas margens e ilhas do Rio Paraná, no perímetro territorial do município de Querência do Norte, onde o clima é subtropical, com temperatura média anual de 24°C favorável à atividade.

O teor de  $\beta$ -ecdisona no ginseng proveniente de Querência do Norte é 2,36 vezes superior aos de outras regiões produtoras (p.ex. Tijucas do Sul/SC). Menciona-se que esse teor elevado favorece a valorização da raiz, sobretudo por ser considerado fator diferencial, valorizado pelo mercado de cosméticos/fármacos.

#### Relação com área geográfica:

O teor elevado de  $\beta$ -ecdisona encontrado nas raízes de Querência do Norte tem relação direta com o solo da região, que, se comparado com outras regiões produtoras, apresenta:

- pH mais próximo da neutralidade;
- ausência de alumínio trocável;
- menores teores de ferro;
- maiores teores de cálcio, magnésio, fósforo, manganês e zinco.

Essas condições do solo da região de Querência do Norte atuam como fator ambiental determinante na modulação do metabolismo secundário da planta, influenciando diretamente a biossíntese e o

acúmulo de  $\beta$ -ecdisona nas raízes, contendo um teor significativamente superior ao do ginseng de Tijucas do Sul/SC, por exemplo.

Foi também diagnosticada deficiência de nitrogênio no solo de Querência do Norte, o que é considerado um potencial fator de estresse que estimula o metabolismo secundário para a produção de  $\beta$ -ecdisona. Também a abundância de fósforo encontrada nos solos da região foi considerada condição estressante para o ginseng produzido, com potencial de igualmente estimular o acúmulo de  $\beta$ -ecdisona nas raízes.

As características observadas na região de Querência do Norte não são apenas resultado de condições naturais, mas também estão associadas às práticas locais de manejo adotadas pelos produtores, incluindo estratégias de uso do solo, condução da cultura e ausência ou redução de intervenções químicas intensivas.

O município foi fundado em 1951 e tem uma história de colonização por imigrantes europeus, tendo sua estrutura produtiva baseada principalmente na agricultura familiar, com transmissão de conhecimento sobre a produção do ginseng entre gerações. Pesquisas identificaram que a planta nativa possui propriedades semelhantes ao ginseng asiático, levando ao desenvolvimento de técnicas de cultivo locais, com manejo manual, do plantio até a colheita, evitando o uso de agrotóxicos. Tais cuidados com o cultivo, colheita e armazenamento, garantiriam a qualidade do produto, bem como contribuiriam para a sustentabilidade da atividade. O cultivo do ginseng em Querência do Norte é orgânico e manual, garantindo a qualidade do produto, sendo colhido antes de completar dois anos, e a produção é beneficiada localmente. O processo de secagem das raízes pode levar de 15 a 30 dias, seguido de cortes para a comercialização. Finalmente, essas práticas, desenvolvidas e transmitidas ao longo do tempo pelos produtores da região, contribuem para a manutenção das condições de solo que favorecem o metabolismo secundário da planta, configurando a interação entre fatores naturais e humanos.

## 6. ESTRUTURA DE CONTROLE

**Controle feito por:**

Conselho Regulador

**Observações:**

Os membros do Conselho Regulador serão constituídos por, pelo menos, 5 (cinco) pessoas, em sua maioria por produtores de ginseng e minoria pelos demais representantes do segmento do ginseng como cooperativas, associações e empresas do setor privado, além de membros que representam as instituições de pesquisa e ou ensino, nomeados pelas respectivas instituições conselheiras, preservando sempre a lisura em sua composição, de modo a criar sustentabilidade e credibilidade de suas ações operacionais.